



# ADELIACOR

ASSOCIAÇÃO PARA O  
DESENVOLVIMENTO LOCAL  
DE ILHAS DOS AÇORES



## RELATÓRIO DE GESTÃO

(Artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais)

AL

DR

ASSOCIAÇÃO PARA O  
DESENVOLVIMENTO LOCAL  
DE ILHAS DOS AÇORES

## Índice

Balanço	3
Demonstração de resultados por natureza	4
Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Anexo:	7
1. Identificação da entidade	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	8
3. Principais políticas contabilísticas	8
i) Bases de apresentação	8
ii) Políticas de reconhecimento e mensuração	9
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	10
5. Propriedades de investimento	11
6. Ativos Fixos tangíveis	11
7. Ativos Intangíveis	12
8. Locações	12
9. Custos de empréstimos obtidos	12
10. Inventários	12
11. Rédito	12
12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	12
13. Subsídios do Governo e apoios do Governo	12
14. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	12
15. Imposto sobre o rendimento	13
16. Benefícios dos empregados	13
17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
18. Outras informações	13
a. Investimentos Financeiros	13
b. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	13
c. Clientes e utentes	14
d. Outras contas a receber	14
e. Diferimentos	14
f. Outros ativos financeiros	14
g. Caixa e Depósitos Bancários	14
h. Fundos patrimoniais	14
i. Fornecedores	15
j. Estado e outros entes públicos	15
k. Outras contas a pagar	15
l. Outros passivos financeiros	15
m. Subsídios, doações e legados à exploração	16
n. Fornecimentos e serviços externos	16
o. Outros rendimentos e ganhos	17
p. Outros gastos e perdas	17
q. Resultados Financeiros	17
r. Acontecimentos após a data de Balanço	18

Através do presente Relatório de Gestão, vem a Direção dar conhecimento, a terceiros que com esta associação têm relações, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida no exercício de 2018.

As atividades realizadas pela ADELIAÇOR durante o ano de 2018 resultaram nos seguintes mapas financeiros cujos elementos justificamos abaixo:



# ADELIAÇOR

ASSOCIAÇÃO PARA O  
DESENVOLVIMENTO LOCAL  
DE ILHAS DOS AÇORES

**BALANÇO**

(em euros)

Rubricas	Notas	31/12/2018	31/12/2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis		128.786,21	114.002,37
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de Investimento		125.632,00	128.429,63
Ativos intangíveis		632,98	86,34
Investimentos financeiros		234,25	121,81
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
<b>Total ativo não corrente</b>		255.285,44	242.640,15
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários			
Clientes		4.810,79	2.608,62
Estado e outros entes públicos		134,52	424,48
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		9.404,14	9.887,65
Diferimentos			
Outras contas a receber		521.585,38	870.800,01
Caixa e depósitos bancários		193.468,46	95.258,29
<b>Total ativo corrente</b>		729.403,29	978.979,05
<b>Total ativo</b>		984.688,73	1.221.619,20
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundos		5.212,44	5.212,44
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		484.802,25	537.586,89
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		454.528,75	645.366,08
Resultado líquido do período		6.179,78	(428,82)
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
<b>Total fundos patrimoniais</b>		950.732,32	1.187.736,59
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Total passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	1		2.982,92
Estado e outros entes públicos		5.030,62	4.386,68
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		28.934,89	26.513,01
<b>Total passivo corrente</b>		33.965,51	33.882,61
<b>Total passivo</b>		33.965,51	33.882,61
<b>Total fundos patrimoniais e passivo</b>		984.688,73	1.221.619,20

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Vendas e serviços prestados		20.845,00	22.560,00
Subsídios, doações e legados à exploração		195.227,32	198.748,59
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(41.374,80)	(33.847,74)
Gastos com o pessoal		(160.041,82)	(164.822,34)
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		7.721,81	6.526,96
Outros gastos		(4.743,18)	(18.985,20)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		17.634,33	10.180,27
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(10.926,47)	(10.024,21)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		6.707,86	156,06
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		6.707,86	156,06
Imposto sobre o rendimento do período		(528,08)	(584,88)
Resultado líquido do período	3	6.179,78	(428,82)

# ADELIACOR

ASSOCIAÇÃO PARA O  
DESENVOLVIMENTO LOCAL  
DE ILHAS DOS AÇORES

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamento em ativos financeiros	Excedentes revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1</b> 1		5.212,44			532.282,9 1	3.910,6 2		802.151,23	5.303,98	1.348.861,1 8		1.348.861,18
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adoção de novo referencial contábilístico												
Alterações de políticas contábilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de reval. De AFT e Intangíveis												
Excedentes de reval. De AFT e Intang e respetivas valorizações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	2											
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b> 3					5.303,98				-428,82	-428,82		
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b> 4=2+3					5.303,98				-428,82	-428,82		-428,82
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>												
Fundos												
Subsídios, doações e legados								-160.695,77		-160.695,77		-160.695,77
Outras operações												
	5				0			-160.695,77		-160.695,77		-160.695,77
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1</b> 6=1+4+5		5.212,44			537.586,8 9	3.910,6 2		641.455,46	-428,82	1.187.736,5 9		1.187.736,59
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N</b> 6		5.212,44			537.586,8 9	3.910,6 2		641.455,46	-428,82	1.187.736,5 9		1.187.736,59
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adoção de novo referencial contábilístico												
Alterações de políticas contábilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de reval. De AFT e Intangíveis												
Excedentes de reval. De AFT e Intang e respetivas valorizações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-52.355,82					-52.355,82		
	7				-52.355,82				0	-52.355,82		-52.355,82
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b> 8					-428,82				6.179,78	6.179,78		6.179,78
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b> 9=7+8					-52.784,64				6.179,78	-46.176,04		-46.176,04
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:</b>												
Fundos												
Subsídios, doações e legados								-190.837,33				-190.837,33
Outras operações												
	10							-190.837,33				-190.837,33
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N</b> 6+9+10		5.212,44			484.802,2 5	3.910,6 2		450.618,13	6.179,78	950.723,22		950.723,22

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO:</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		27.020,37	29.341,46
Pagamentos de subsídios			0,00
Pagamentos de apoios			0,00
Pagamento de bolsas			0,00
Pagamentos a fornecedores	2	-3.183,12	-38.352,96
Pagamentos ao pessoal		-107.221,19	-111.567,30
Caixa gerada pelas operações		-83.383,94	-120.578,80
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		438,09	-33,43
Outros recebimentos		289.615,73	271.752,01
Outros pagamentos		-101.425,70	-66.921,84
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		105.244,18	84.217,94
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-6.365,81	
Ativos Intangíveis		-546,64	
Investimentos Financeiros		-121,56	-121,56
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis			
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios aos Investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-7.034,01	-121,56
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		98.210,17	84.096,38
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		95.258,29	11.161,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período		193.468,46	95.258,29

Nota 1 - A utilização da conta de Fornecedores (conta 221) foi substituída pela conta 278211 Outras Contas a Pagar, por recomendação de um técnico da Ordem dos Contabilistas Certificados por ser a mais indicada considerando a natureza jurídica da entidade (ESNL).

Nota 2 - Pagamento de saldos transitados do ano anterior feitos antes da transferência de contas entre fornecedores e outras contas a pagar

Nota 3 – Resultado Líquido a transferir para Resultados Transitados



# ADELIACOR

ASSOCIAÇÃO PARA O  
DESENVOLVIMENTO LOCAL  
DE ILHAS DOS AÇORES



## **ANEXO**

### **1. Identificação da entidade:**

A ADELIAÇOR é uma associação sem fins lucrativos constituída em 5 de Setembro de 1994.

A associação tem como objeto social, apoiar e promover o desenvolvimento local das ilhas de São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo da Região Autónoma dos Açores e contribuir para aumentar as condições de bem estar e de progresso que contrariem o processo de desertificação humana que atinge, não só as comunidades rurais, como também os pequenos núcleos urbanos daquelas ilhas.

Para o efeito, e desde a sua constituição, a ADELIAÇOR tem sido interveniente na gestão de fundos comunitários, sendo que nesta data é o Organismo Intermédio de Gestão do Programa de Desenvolvimento Rural da RAA, PRORURAL+ do FEADER (QCA 2014-2020) para as ilhas de São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo.

A sede da associação está localizada na Rua do Pasteleiro, s/n, na freguesia de Angústias, Ilha do Faial.

A associação tem dois gabinetes na Ilha do Pico, um no Concelho da Madalena, sito à Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º2 r/c, cedido por Conselho do Governo Regional dos Açores em 15/02/2013 e cuja cessão terminará se deixar de ser utilizado ou se o Governo dele precisar e um gabinete no Concelho de São Roque, na Rua do Cais (Edifício do Centro Multimédia) cuja utilização foi autorizada pelo Município de São Roque através de protocolo assinado em 22/01/2013.

A associação tem ainda um gabinete técnico em São Jorge, situado no Concelho de Velas na Rua Cunha da Silveira, n.º21 através de protocolo assinado com a Associação Cultural de Velas desde março de 2014.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

Desde 2017 inclusivé, a contabilidade em geral e as demonstrações financeiras em particular foram obtidas apartir do programa online TOCONLINE e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF – ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º36-A/2011 de 9 de março.

O anexo II do referido diploma refere que o Sistema de Normalização para as Entidades do Sector Não Lucrativo é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria n.º105/2011 de 14 de março
- Código das contas (CC) – Portaria n.º106/2011 de 14 de março
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades do Setor Não Lucrativo NCRF - ESNL – Aviso n.º6726-B/2011 de 14 de março
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF – ESNL na sua plenitude ocorreu em 2017 quando se optou pela utilização do programa de contabilidade da Ordem dos Contabilistas Certificados - Toconline, trabalhando sobre o plano de contas específico das ESNL com as necessárias adaptações, tendo em conta as necessidades da associação.

Até aquela data a contabilidade foi feita no software SAGE com as adaptações necessárias à correta utilização e cumprimento do preceituado pelo novo sistema de contabilidade – SNC.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela associação na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### i. Bases de apresentação

As bases para apresentação de demonstrações financeiras estabelecem os requisitos globais que permitem assegurar a comparabilidade quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores da entidade quer com as demonstrações financeiras de outras entidades.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### ○ Continuidade

No âmbito do atual Quadro Comunitário de Apoio (2014-2020) a associação apresentou um pedido de apoio para a implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local, Funcionamento e Animação, aprovado em 18/11/2016 e cujas despesas foram elegíveis desde o dia 01/09/2015.

A data de conclusão física e financeira do projeto é o dia 30/09/2022.

Com base nas informações supracitadas, estão reunidas as condições para a continuidade da atividade da associação, nomeadamente no cumprimento do seu objeto social.

##### ○ Regime de acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.

##### ○ Consistência da apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível de apresentação quer a nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

A única alteração ocorrida tem a ver com a utilização da conta de Fornecedores (conta 221) que foi substituída pela conta Outras Contas a Pagar (conta 278211), por recomendação de um técnico da Ordem dos Contabilistas Certificados por ser a mais indicada considerando a natureza jurídica da entidade (ESNL).

##### ○ Materialidade e agregação

As demonstrações financeiras devem evidenciar separadamente rubricas materialmente relevantes. As demais devem ser apresentadas conjuntamente com quantias de natureza ou função semelhante.

Não consta da atividade da associação, itens/operações cuja apresentação deva ser separada.

##### ○ Compensação

De acordo com o ponto 2.6.1 do Decreto-lei n.º36-A/2011 de 9 de março, não se deve proceder à compensação dos ativos e passivos e dos gastos e os rendimentos.

Estes devem ser apresentados separadamente de modo a se compreender as transações, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar futuros fluxos de caixa da entidade.

- **Informação comparativa**

As demonstrações financeiras devem apresentar, pelo menos os valores comparativos relativos ao período anterior, para toda a informação numérica.

A informação comparativa deve ser incluída para a informação narrativa e descritiva quando seja relevante para a compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Nessa medida, a única alteração ocorrida tem a ver com dívidas a Fornecedores, que em 2017 estava contabilizado na conta 22 e que em 2018 está contabilizada na conta 278211.

A partir de Fevereiro 2018 inclusive não houve movimentos na conta 22.

	Fornecedores Conta Corrente (221)	Outros devedores e credores (278211)
2017	€ 2.982,92	€ 0,00
2018	€ 0,00	€6.389,03

- ii. **Políticas de reconhecimento e mensuração**

A gestão de ativos fixos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento é feita na aplicação online da Ordem dos Contabilistas Certificados – TOCONLINE.

As depreciações são calculadas pelo método de linha reta.

As taxas aplicadas correspondem àquelas previstas pelo Decreto Regulamentar n.º25/2009 de 14 de setembro.

- **Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respetivas depreciações e das perdas de imparidade acumuladas.

As despesas que a associação tem com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

- **Bens do património histórico e cultural**

A associação não tem quaisquer ativos desta natureza.

- **Propriedades de investimento**

As propriedades de investimento encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzidos das respetivas depreciações e das perdas de imparidade acumuladas.

- **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respetivas depreciações e das perdas de imparidade acumuladas.

- **Investimentos financeiros**

Faz parte desta rubrica apenas o valor pago para o FCT – Fundo de compensação do trabalho, que é obrigatório. (1% do Vencimento base e deste 92,50%, sendo os restantes 7,50% gastos com o pessoal).

- **Inventários**

A associação não tem inventários.

- **Instrumentos financeiros**

A associação não tem instrumentos financeiros.

- **Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

A associação não tem este tipo de ativos registados em Ativos não correntes.

- **Clientes e Outras Contas a Receber**

Os Clientes e Outras Contas a Receber encontram-se registadas pelo seu custo.

- **Outros ativos e passivos financeiros**

A associação não tem outros ativos e passivos financeiros.

- **Caixa e Depósitos bancários**

As rubricas Caixa e Depósitos Bancários incluem numerário em cofre e depósitos de curto prazo que possam ser imediatamente utilizados.

- **Fornecedores e Outras Contas a Pagar**

Desde fevereiro de 2018 não são feitos registos na conta de fornecedores conta corrente, mas em Outras Contas a Pagar. As dívidas registadas em Outras Contas a Pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

- **Provisões**

A associação tem constituída uma Provisão para Remunerações a Pagar – Devedores e Credores por Acréscimo.

- **Financiamentos obtidos**

A associação não tem empréstimos.

- **Estado e outros entes públicos**

A associação exerce atividades sujeitas a IRC bem como IVA.

IRC - O valor do imposto resulta da aplicação da taxa de IRC de 21% sobre a matéria coletável apurada e aplicando a redução da RAA de 20%;

IVA – rendas dos gabinetes do Centro de Empresas sujeitas à taxa de 18% e concessão de exploração da Loja Açores sujeita à taxa de 23%.

- **Fundos patrimoniais**

Nesta classe do Balanço é movimentada as seguintes contas:

- Resultados Transitados pela transferência dos resultados líquidos, ou outras regularizações, e
- Outras variações nos fundos patrimoniais (subsídios)

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Foi detetado no Ativo um saldo devedor que corresponde a erros de lançamento contabilístico que ocorreram em exercícios anteriores no montante de €63.282,21.

Esta situação ocorreu porque, aquando do lançamento contabilístico dos contratos de Cooperação e INTERREG, assumiu-se por lapso uma comparticipação de 100% das respetivas despesas, criando uma expectativa de reembolso superior ao real.

No final de cada ano, ao apurar o valor de subsídio a imputar ao exercício, este foi feito também no pressuposto que o reembolso seria de 100% das despesas, pelo que a conta de Outras Variações nos Fundos Patrimoniais (conta 593) ficou saldada.

Entretanto e na sequência dos sucessivos pedidos de pagamento e respetivas liquidações, ficou-se com um saldo devedor no Ativo que não corresponde à realidade.

De acordo com o programa de ativos do TOC ONLINE, e após a criação e correção das fichas de ativos de todos os ativos existentes, verifiquei que o valor total dos mesmos na contabilidade estava diferente daquele que consta do Mapa de Depreciações emitido pelo software em €10.926,39 pelo que se corrigiu os respetivos valores por contrapartida da conta de Resultados Transitados.

De acordo com o ponto 6.9 do Aviso n.º6726-B/2011, a correção de um erro material de um período anterior é excluída dos resultados do período em que o erro é detetado, sendo efetuada diretamente em Resultados Transitados.

Nesse sentido foi efetuada a regularização dos saldos por contrapartida de resultados transitados, naqueles valores.

#### **5. Propriedades de investimento (€125.632,00 – valor líquido)**

A associação tem como Propriedades de Investimento:

- O valor correspondente a 5,65% de um edifício localizado na freguesia de Madalena em Lisboa (Loja Açores) adquirida em parceria com as 3 outras Associações de Desenvolvimento Local dos Açores (ASDEPR, ARDE e GRATER) e seus equipamentos (€13.726,65)
- O valor relativo ao Centro de Empresas mais especificamente as obras de recuperação e adaptação do edifício (€111.905,35)

#### **6. Ativos fixos tangíveis (€128.786,21 – Valor líquido)**

Em termos gerais, são ativos fixos tangíveis da associação:

- Edifício sede e todo o equipamento administrativo e outros;
- Equipamentos existentes no gabinete da Madalena;
- Alguns equipamentos existentes no gabinete em São Roque (Centro multimédia);

- Alguns equipamentos no gabinete de Velas;
- 2 Viaturas: gabinete móvel na Ilha do Pico e viatura mista de passageiros no Faial

Em 2018 foram adquiridos os seguintes equipamentos:

- Computador + teclado + rato, para a receção
- Impressora para a contabilidade
- 1 portátil para uso no exterior (apresentações, pe)
- 1 móvel para arrumos para o gabinete da Madalena
- 1 cafeteira para o gabinete da Madalena
- 7 projetores LED
- 1 fogão de placa
- 1 máquina de café DG Krups
- Aparelhos de ar condicionado e respetiva montagem na sede
- Secretária para o gabinete da Madalena
- Fotocopiadora multifunções

#### 7. Ativos intangíveis (€632,98 – Valor líquido)

Fazem parte desta rubrica o software adquirido e ainda propriedade industrial (rotas).

#### 8. Locações

A associação não detém quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

#### 9. Custos de empréstimos obtidos

A associação não contraíu empréstimos bancários.

#### 10. Inventários

A associação não tem inventários.

#### 11. Rédito

As verbas consideradas como rédito foram as seguintes:

Descrição	2018	2017
Quotas dos associados	20.860,00€	€ 22.560,00
Aluguer de gabinetes – Centro de Empresas	5.468,48€	€ 5.561,28
Concessão de exploração – Loja Açores	831,25€	€ 823,57
Total	27.159,73€	€ 28.944,85

#### 12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 2018 há uma provisão para remunerações a pagar que não foi reforçada visto não ter havido aumentos das remunerações nem incremento do número de funcionários.

### 13. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Abaixo é apresentada a discriminação dos subsídios à exploração atribuídos aos respetivos exercícios económicos, por Programa:

Descrição	2018	2017
PRORURAL+	€190.747,74	€186.049,42
INTERREG V A MAC	€0,00	€1.018,51
MAR2020 (apoio preparatório)	€0,00	€5.025,66
MAR2020 (funcionamento)	€3.874,58	€0,00
Direção Regional do Emprego	€605,00	€6.655,00
Total	195.227,32€	€198.748,59

O valor dos Subsídios à Exploração de 2018 (€195.227,32) diminuíram em cerca de 2% em comparação com o valor de 2017 (€198.748,59).

Refira-se que os subsídios são atribuídos proporcionalmente aos respetivos gastos.

### 14. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

A associação não realizou quaisquer operações em moeda estrangeira.

### 15. Imposto sobre o rendimento

IRC - O valor do imposto apresentado (€528,08) resulta da aplicação da taxa de IRC de 21% sobre a matéria coletável apurada de €3.143,33 e aplicando a redução da RAA de 20%.

Ao valor de imposto apurado é deduzido o valor das retenções efetuadas por via dos rendimentos prediais, no montante de €662,60.

A ADELIACOR tem a recuperar €135,52.

### 16. Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais da ADELIACOR não auferem remuneração mensal.  
Por vezes são pagas ajudas de custo na sequência de deslocações feitas em representação da associação.

O número médio de pessoas ao serviço da associação é de 7.

Os gastos que a associação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos órgãos sociais	€87,85	
Remunerações ao pessoal	€132.102,57	€134.314,85
Benefícios pós emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	€27.466,40	€29.533,50
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		€973,99
Gastos de ação social		
Outros gastos com o pessoal	€385,00	
Total	€160.041,82	€164.822,34

Os Gastos com o Pessoal em 2018 foi no montante de €160.041,82, valor inferior ao valor de 2017 (€164.822,34) em cerca de 3%.

O valor em dívida relativa à Segurança Social, corresponde ao valor devido pelas remunerações de dezembro, liquidado em janeiro.

### **17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A associação não tem dívidas extraordinárias para com o Estado nem Segurança Social.

### **18. Outras informações**

#### **a. Investimentos financeiros (€234,25)**

Esta contribuição resulta da contratação do funcionário Ricardo Duarte, cujo contrato de trabalho está abrangido pelo novo regime (Lei 70/2013 de 30 de agosto).

Mensalmente é apurado um valor de €10,13 (1% da remuneração base) sendo que destes €9.37 são investimento financeiro e os restantes €0,76 são encargos (rubrica 635).

#### **b. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / associados / membros**

A dívida no início do ano, dos associados da ADELIAÇOR, era de €9.887,65.

Em Assembleia Geral de apresentação de contas (20/03/2018) foi decidido contactar os associados com quotas em atraso para efeitos de recuperação e/ou expurga das dívidas do Ativo Corrente da associação.

Para o efeito, foi remetido em 13/06/2018 um ofício a todos os associados que tinham duas ou mais quotas em atraso.

A Direção da ADELIAÇOR em 07/12/2018 decidiu não regularizar os saldos mais antigos de associados porque não havia sido decidido especificamente qual o critério a adoptar e de acordo com a lei, as dívidas só prescrevem ao fim de 20 anos.

Relativamente aos associados nas condições supracitadas, não se faturou 2018, exceto àqueles que entretanto pagaram as quotas em atraso.

O saldo final é de €9.404,14.

ASSOCIAÇÃO PARA O  
DESENVOLVIMENTO LOCAL  
DE ILHAS DOS AÇORES

#### **c. Clientes e utentes**

No final do exercício de 2018 o saldo de clientes era de €4.810,79.

#### **d. Outras contas a receber**

No final do exercício de 2018, o saldo de outras contas a receber é de €521.441,31 e que resulta de:

- PRORURAL+ (Submedida 19.4): €489.391,67
- INTERREG V A MAC: €25.264,06
- MAR2020 (Apoio Preparatório): €2.911,00
- MAR2020 (Funcionamento): €3.874,58



Refira-se que nesta data não foi ainda assinado o contrato de financiamento do funcionamento e animação do MAR2020 pelo que o valor indicado corresponde ao total de despesas em 2018 (35% vencimento ilíquido da Coordenadora e 35% equipamentos adquiridos para a sede) que se incorreu relativamente àquele programa e que se presumem elegíveis.

**e. Diferimentos**

A associação não tem saldo de Diferimentos.

**f. Outros ativos financeiros**

A associação não tem outros ativos financeiros

**g. Caixa e depósitos bancários**

Descrição	2018	2017
Caixa	€893,64	€ 237,87
Depósitos à Ordem:	€192.574,82	€ 95.020,42
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	193.846,17€	€ 95.258,29

**h. Fundos patrimoniais**

Nos fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2018
Fundos	€5.212,44			5.212,44
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Resultados Transitados	€537.586,89	10.926,39	€63.711,03	€484.802,25
Excedentes de revalorização				
Ajustamentos em ativos financeiros	€3.910,62			€3.910,62
Outras variações nos fundos patrimoniais	€641.455,46	€3.874,58	€194.711,91	€450.618,13
Resultado Líquido do Exercício	€(428,82)	€6.608,60		€6.179,78
TOTAL	€1.187.736,59	€21.409,57	€258.422,94	€950.723,22

**i. Fornecedores**

Conforme mencionado no ponto referente às Políticas Contabilísticas, não é movimentada a conta de Fornecedores mas a de Outras Contas a Pagar.

A movimentação verificada na Demonstração de Fluxos de Caixa (Nota 1) tem a ver com o pagamento dos saldos transitados do ano anterior feitos antes da transferência de contas entre fornecedores e outras contas a pagar.

#### j. Estado e outros entes públicos

No final do ano, relativamente ao Estado e Outros Entes Públicos, a associação tinha a seguinte situação:

Descrição	2018	2017
<b>ATIVO</b>		
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	€134,52€	€424,48*
Imposto sobre o valor acrescentado		
Outros impostos e taxas		
Total	€134,52	€424,48
<b>PASSIVO</b>		
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		
Imposto sobre o valor acrescentado	€1.035,72	€407,46
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	€1.027,00	€1.011,32
Segurança Social	€2.957,77	€2.957,77
Outros impostos e taxas (FCT)	€10,13	€10,13
Total	€5.030,62	€4.386,68

\*O IRC foi reembolsado em Agosto de 2018.

O IRS e Segurança Social foram pagos em Janeiro.

O IVA foi pago em Fevereiro.

#### k. Outras contas a pagar

Descrição	2018	2017
Pessoal:		
Remunerações a pagar		€5.089,62
Perdas por imparidade acumuladas		
Fornecedores de investimento		
Credores por acréscimo de gastos		
Outros credores (fornecedores)	€6.389,03	
Outros credores (colaboradores)	€21,60	€43,20
Outros credores (outras entidades)	€1.000,00	
TOTAL	€7.410,63	€5.132,82

#### l. Outros passivos financeiros

A associação não tem passivos financeiros.

#### m. Subsídios, doações e legados à exploração

Após imputação dos subsídios ao exercício de 2018 na proporção dos respetivos gastos, os saldos (conta 593) que se mantêm para os anos seguintes são os seguintes:

Descrição	2018	2017
PRORURAL +	€425.354,07	€ 616.101,81
INTERREG V A MAC	€25.264,06	€ 25.264,06
MAR2020 (apoio preparatório)	€0,00	€ 89,59
MAR2020 (Funcionamento)	€0,00	
Total	€450.618,13	€ 641.455,46

Nesta data não foi ainda assinado o Termo de Aceitação relativo ao Funcionamento e animação do MAR2020, visto que a respetiva candidatura foi submetida apenas em 28/02/2019.

#### n. Fornecimentos e serviços externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos de 2018 têm um saldo final de €41.507,31 que comparativamente a 2017 (€33.847,74), foram superiores em cerca de 22,63%.

De forma pormenorizada, os Fornecimentos e Serviços Externos foram nos seguintes montantes:

	2018	2017
Trabalhos especializados	€182,50	
Publicidade e propaganda	€3.150,03	€1.073,03
Vigilância e segurança	€379,14	€405,25
Honorários	€6.497,80	
Conservação e reparação	€2.179,60	€1.274,70
Serviços bancários	€576,47	€715,62
Outros serviços especializados	€419,16	€39,62
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	€34,82	€13,98
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	€1.893,76	€2.635,37
Outros (consumíveis para eventos p.e.)	€1.230,32	€568,32
Eletricidade	€2.219,50	€2.617,47
Combustível	€376,96	€379,57
Água	€585,39	€353,49
Deslocações, estadas e transportes	€8.234,80	€3.821,63
Rendas e alugueres		
Comunicação	€5.193,33	€5.688,81
Seguros (edifício e viaturas)	€545,73	€630,85
Despesas de representação	€430,40	€98,00
Limpeza, Higiene e Conforto	€1.657,18	€1.183,22
Serviços diversos (ACVelas, toconline)	€2.600,07	€2.652,21
Outros Serviços – Prioridades:		
Prioridade 1 – Acomp. Técnico	€2.000,00	€4.000,00
Prioridade 2 – Plano comunicação		€486,00
Prioridade 3 – Workshop marketing e atendimento		
Prioridade 4 – Taste In (Roteiro gastronómico e Adegas)	€1.120,35	€4.170,30
Prioridade 5 – Iniciativa de promoção dos produtos locais – regimes de qualidade		
Projeto Interreg V A MAC “Craft and Art”		€1.040,30
Total	€41.507,31	€33.847,74

Verificam-se relativamente a algumas rubricas, diferenças mais significativas e que resultam de vários factores, entre os quais:

- Despesas com publicidade e propaganda - tendo em conta a implementação do novo programa (MAR2020);
- Conservação e reparação - das viaturas;
- Deslocações, estadas e transportes - com vista à implementação do novo programa (MAR2020);
- Execução, em montante inferior, das atividades designadas “Prioridades (em 2018 foi gasto €3.120,35 enquanto que em 2017 o valor gasto foi de €8.656,30);
- Contratação dos serviços de uma empresa de advogados por causa da impugnação feita pela associação ASDEPR ao processo de candidatura à gestão do MAR2020, mais especificamente à pré-qualificação como Gal Pescas, honorários estes no valor de €6.497,80.

**o. Outros rendimentos e ganhos**

Descrição	2018	2017
Rendimentos suplementares (rendas e conceção exploração Loja Açores)	€6.299,73	€6.384,85
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	€1.422,08	€142,11
TOTAL	€7.721,81	€6.526,96

O valor de “outros rendimentos e ganhos” de 2018 corresponde em grande parte aos reembolsos obtidos das viagens para o continente português.

**p. Outros gastos e perdas**

Descrição	2018	2017
Impostos	€224,15	€247,32
Outros:		
Correções relativas a anos anteriores	€2.193,96	€224,18
Quotizações	€2.250,00	€1.250,00
Outros não especificados	€75,07	€17.263,70
TOTAL	€4.743,18	€18.985,20

**q. Resultados financeiros**

A associação não tem resultados financeiros visto não ter rendimentos nem gastos dessa natureza.

**r. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31/12/2018.

Após o encerramento do ano económico de 2018 e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período foram aprovadas pela Direção da ADELIAÇOR no dia 18 de Março de 2019.

A Direcção da ADELIAÇOR aproveita esta oportunidade para agradecer a todos quantos colaboraram com a Associação, nomeadamente funcionários, associados, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades.

Horta, 18 de Março de 2019